

ENSINO HÍBRIDO - UTILIZAÇÃO DO GOOGLE SITES COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Carolina Zonta

Licenciatura em Geografia (UTP), Especialização em História e Geografia do Paraná e Neuroaprendizagem, mestranda em Educação pela Universidad La Empresa, Uruguai. Professora de Geografia e Participação Social do Colégio Everest Internacional, Curitiba – Paraná - Brasil

ana.zonta@professoreverest.curitiba.br

Adriana Campanholi Ganske

Licenciada em Pedagogia (PUCPR). Bacharel em Psicologia (UTP). Especialista em Teologia, Filosofia e História (IBPEX) e Gestão de Processos Pastorais (PUCPR). Coordenadora de Programas Institucionais do Colégio Everest Internacional, Curitiba - Paraná - Brasil

adriana.ganske@colegioeverest.curitiba.br



The banner features a yellow background. On the left, there is a logo for 'PEDAGOGÍA 2021' with the subtitle 'ENCUENTRO INTERNACIONAL POR LA UNIDAD DE LOS EDUCADORES'. In the center, the text reads 'Del 1 al 3 de febrero del 2021' and 'EL PROGRAMA CIENTÍFICO INCLUYE CONFERENCIAS DE PERSONALIDADES, CURSOS PRECONGRESO Y FORODEBATE DE SIMPOSIOS Y FOROS.' Below this text are logos for the 'MINISTERIO DE EDUCACIÓN' of Cuba, 'unicef', 'GEL', and a classical building icon. On the right side, there is a cartoon illustration of a young girl in a red dress standing next to a red wooden chair.

Resumo

O presente artigo é um relato de experiência no Programa de Participação Social do Colégio Everest Internacional de Curitiba com a utilização do **Google Sites** por alunos da educação básica - sexto ano - para construção do conceito de **generosidade** e a disseminação da vivência dessa virtude, que integra a competência socioemocional da **empatia**. O Colégio Everest Internacional, desde 2018, oportunizou formação continuada aos seus colaboradores, promovendo a certificação Google, explorando a plataforma e os recursos para a promoção de um **Ensino Híbrido** como ampliação da aprendizagem em tempos de aulas presenciais, o que se tornou um facilitador no ensino *on-line*. As ferramentas tecnológicas utilizadas foram: plataforma *Google Classroom*, *Google Meet*, *Google Sites*, recursos de gravação e edição de vídeos, dentre outros. Essa prática pedagógica foi norteada para o desenvolvimento da competência **consciência social**, presente na BNCC (Base Nacional Curricular Comum). Os resultados foram: maior demonstração de entusiasmo dos alunos que pertencem a uma geração “mais tecnológica”; maior engajamento nas aulas síncronas, com a participação e a contribuição

ativa dos alunos; evidências de formação integral na liderança e protagonismo social dos alunos; o estímulo à docência em utilizar diversas plataformas e ferramentas tecnológicas para promoção e ampliação em futuras práticas em projetos interdisciplinares.

Palavras-chave: Ensino Híbrido. Estratégias Didáticas. Relato de Experiência. Google Sites.

1. INTRODUÇÃO

Na Igreja Católica, a educação é objeto de esmero de muitas congregações e institutos religiosos. O *Regnum Christi* está presente em dezenove países¹, com mais de sessenta anos de experiência em educação de excelência. No Brasil, as três unidades são nomeadas com o nome do monte Everest. Em cada país, a Rede de Colégios *Regnum Christi* leva o nome de um monte, referenciando seu ideal *Semper Altius*.

O perfil de egresso dos alunos desta rede destaca-se no compromisso com a formação integral dos alunos por meio dos programas institucionais: Formação Católica, Participação Social, Virtudes e Formação para o Amor. Os objetivos destes programas se apresentam na figura 1.

FIGURA 1 – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR PARTICIPAÇÃO SOCIAL

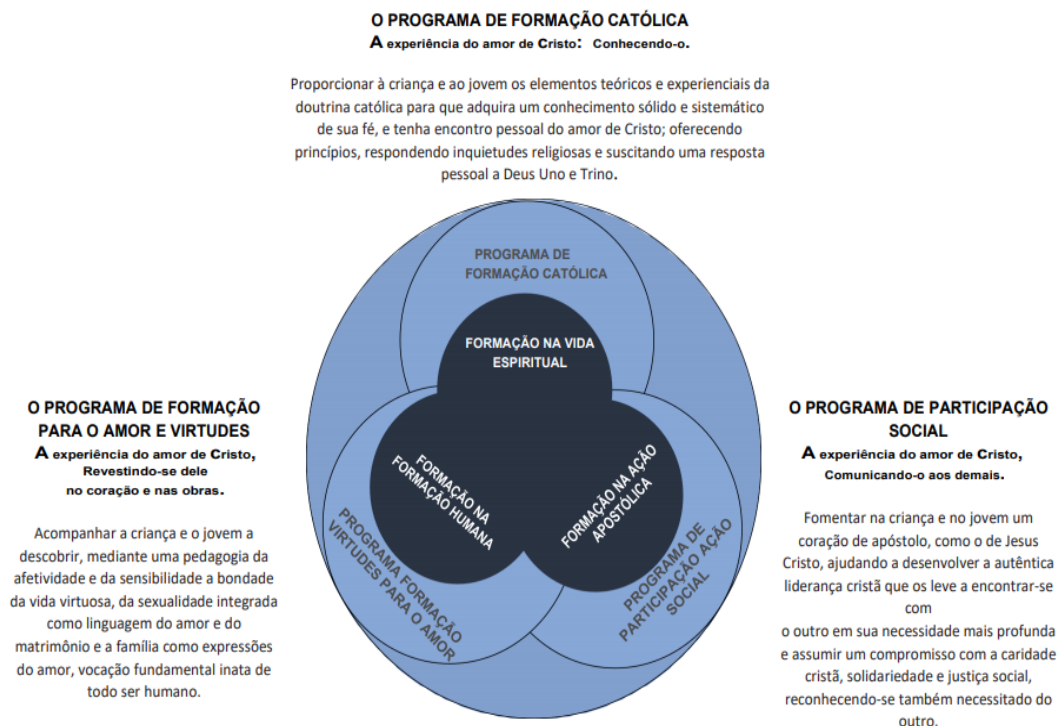


Figura 1: Objetivos dos Programas Institucionais
Fonte: ICIF Brasil (2020, p. 20)

¹ Informação disponibilizada em <https://educarparaoalto.com.br/about-me-2/>. Acesso em 10/01/2021.

Além das competências e habilidades desenvolvidas na dimensão cognitiva, um currículo permeado por competências socioemocionais é aplicado transversalmente e nos Programas Institucionais. Neste contexto, o Programa de Participação Social

“estimula que o aluno tenha um coração de apóstolo como o de Jesus Cristo por meio de formação pessoal, tomada de consciência e sensibilidade ante os necessitados de qualquer ordem, e assuma compromisso em ações concretas e práticas de caridade, justiça e solidariedade cristãs” (ICIF, Brasil, 2016).

Este programa, portanto, desenvolve a percepção de diferentes cenários sociais e de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, além da formação da empatia. É uma questão de conhecimento e vivência das Políticas Públicas para mediar a promoção da dignidade humana com equidade. Além disso, o egresso do Ensino Médio, com a realização de sua orientação vocacional e como fruto de suas vivências de voluntariado, insere em seu Projeto de Vida a aplicação do conhecimento de sua profissão na promoção de vida e dignidade. Neste processo formativo, as habilidades são mediadas no processo de ensino e aprendizagem **ativo**, com aplicabilidade no contexto vivencial e comunitário do educando, segundo as competências socioemocionais apresentadas na BNCC (Base Nacional Curricular Comum).

A BNCC foi proposta em dois contextos no Brasil. O primeiro com a BNCC para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, que foi aprovada e homologada em dezembro de 2017 e o segundo com o direcionamento para o Ensino Médio, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) no dia 4 de dezembro de 2018 e homologado na semana seguinte, no dia 14 de dezembro, pelo Ministério da Educação. Apresenta competências gerais e habilidades específicas por área do conhecimento, além de competências a serem desenvolvidas transversalmente - competências socioemocionais.

As competências socioemocionais são: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável. Amplamente, apresentam-se dez competências gerais na BNCC, dentre elas aplicaram-se neste projeto **empatia e cooperação**, que correspondem ao exercício de diálogo, empatia, cooperação e resolução de conflitos, fazendo-se respeitar e promover o respeito ao outro com sua realidade, necessidades e capacidades, neste caso, os idosos (BRASIL, 2018).

A proposta apresentada neste relato de experiência enfoca também a competência geral **consciência social**, ao contrastar a realidade do aluno com os cenários em que ele pode contribuir de diferentes maneiras. Especialmente, neste ano atípico de pandemia (2020), nossos alunos puderam fazer a diferença na promoção da

virtude da generosidade e, por meio de ferramentas tecnológicas, transmitir afeto ao público diretamente afetado pelo distanciamento social: idosos institucionalizados.

No contexto da pandemia, o Colégio Everest Internacional rapidamente se estruturou para manter a tranquilidade de alunos e famílias no processo de ensino aprendizagem *on-line*. Os alunos do sexto ano recebiam semanalmente o cronograma das aulas, identificadas como síncronas (ao vivo) ou assíncronas (estudo autônomo), tendo sempre os docentes disponíveis em horário de aula para mentoria da aprendizagem. Os docentes, por sua vez, desde 2018, recebem formação na implantação da certificação Google no colégio, conhecendo e utilizando a plataforma, ferramentas e recursos, além do projeto Boas Práticas, em que os próprios docentes compartilharam práticas de sucesso na modalidade *on-line*.

Num contexto de aprendizagem ativa, tendo o planejamento enriquecido por ferramentas tecnológicas, consideramos a prática utilizada com o objeto de estudo *Generosidade*, em Participação Social, uma vivência de Ensino Híbrido, que oportunizou o protagonismo dos alunos, por meio da visibilidade das evidências de aprendizagem que alcançaram os idosos do Lar Madre Clélia.

Segundo os autores Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p. 29), “são muitas as questões que impactam o ensino híbrido, o qual não se reduz a metodologias ativas, ao mix de presencial e *on-line*, da sala de aula e outros espaços”, eles refletem, por um lado, que “ensinar e aprender nunca foi tão fascinante, pelas inúmeras oportunidades oferecidas e, por outro lado, tão frustrante, pelas dificuldades em conseguir que todos desenvolvam seu potencial e se mobilizem de verdade para evoluir sempre mais”. Sendo assim, a utilização da plataforma *Google Classroom* (aulas síncronas e assíncronas, textos, vídeos, palestras), da ferramenta do *Google Sites* e a produção de vídeos dos alunos foram meios oportunizados e potencializados para enriquecer metodologicamente as aprendizagens esperadas e previstas no currículo de Participação Social.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto desenvolvido com os alunos do sexto ano foi produzir um site através da ferramenta disponibilizada pelo *Google*, utilizando a competência socioemocional *Generosidade*, que foi tema do segundo bimestre de 2020 do componente curricular Participação Social.

Os objetivos específicos do projeto foram compreender o que é ser generoso em atitudes diárias; valorizar a importância de ser generoso para o bom convívio em

sociedade; incentivar o uso do aplicativo Google Sites e, por último, promover o ensino híbrido.

3. MÉTODOS

O Colégio Internacional Everest possui como lema “Educação para enfrentar o mundo e formação para mudá-lo”, com a aplicação do *Sunrise Program*. Seguindo esses preceitos, os professores autores do artigo, que lecionam para o sexto ano na disciplina Participação Social, Ana Carolina e a coordenadora Adriana, resolveram colocar em prática esse lema por meio de um projeto que incentivou o uso de ferramentas tecnológicas como o Sites e o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a Generosidade.

O ano de 2020 foi marcado por muitas novidades, aprendizados e desafios para todos. Para professores e alunos não foi diferente. As aulas tiveram que ser rapidamente adaptadas para a modalidade *on-line* e o distanciamento social foi necessário. Uma das estratégias utilizadas pelo Everest para garantir a qualidade de ensino há muito tempo reconhecida, foi o uso da plataforma virtual *Google Classroom*, com muitas ferramentas e aplicativos que possibilitam ao professor variar as estratégias didáticas, buscando motivar e engajar os alunos em um momento tão delicado.

O uso de diferenciadas estratégias didáticas aliadas à adaptação de ferramentas tecnológicas em sala de aula vai ao encontro da proposta de Ensino Híbrido, conceito surgido em 2014, já vislumbrando a necessidade de mudança de metodologias. O advento da pandemia de COVID-19 acelerou esse processo.

O projeto apresentado teve como tema norteador a Generosidade, que se enquadra na décima competência socioemocional da BNCC (2018): “agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”. A ferramenta utilizada para desenvolver o tema proposto foi o *Google Sites*, um aplicativo que permite confeccionar um periódico (simulando um jornal) salvo no drive de e-mail do aluno e que, a qualquer momento, pode ser alimentado e manipulado com novas informações, imagens e vídeos.

4. RESULTADOS

Para cumprir os objetivos propostos, as atividades ocorreram da seguinte forma:

- I. A primeira aula foi utilizada para apresentar o conceito de generosidade que iríamos trabalhar ao longo do segundo bimestre.

Como motivação, foi apresentado um breve vídeo com a demonstração de gestos de generosidade. Posteriormente, para ancorar o conhecimento deles, foi utilizada a estratégia de Tempestade de Ideias, fazendo um diagnóstico da percepção dos alunos acerca do tema e, por último, foi feita a relação do que os alunos trouxeram durante a discussão com a apresentação do conceito apontado pela professora.

Antes do início do projeto, foram apresentadas as rubricas de avaliação (anexo 1). “As rubricas podem ser definidas como um conjunto de parâmetros para avaliar o produto final, o engajamento e a participação dos alunos ao longo do projeto” (D’MASCHIO, c2020). Assim, eles tiveram acesso aos critérios por meio dos quais seriam avaliados.

A partir de então, cada aula tinha um objetivo a ser cumprido, relacionado ao tema.

II. Para a segunda aula, aplicando a metodologia de Sala de Aula Invertida, foi disponibilizado, previamente, um breve tutorial gravado pela própria professora em que ela ensinava a manusear o *Google Sites*, pois os alunos tinham que escolher o tipo de fonte, o *layout*, as cores que serviriam como base do *site* e a imagem que serviria como capa do *site*; ou seja, essa atividade tinha como objetivo incentivar o uso da ferramenta e dar identidade ao *site* que iriam produzir.

Durante a aula ao vivo, os alunos expuseram suas dificuldades e anseios e também as habilidades que desenvolveram ao utilizar a nova ferramenta.

III. A partir da terceira aula, houve uma mescla entre o aprofundamento da competência Generosidade e a utilização do *Google Sites*. Os alunos pesquisaram o conceito de Generosidade e o anotaram no *site*. Com base no conceito, buscaram uma animação que o exemplificasse.

IV. Na quarta e na quinta aula, os alunos gravaram um vídeo, que fez parte de uma campanha nacional, sendo veiculado para todas as instituições da Rede *Semper Altius* e nas redes sociais do Colégio Everest Curitiba. Posteriormente, foi anexado ao *site* de cada um.

Para o vídeo, eles criaram um texto de apoio, com palavras de amor, conforto e compaixão para acarinhar os corações das pessoas que estavam em isolamento social devido à pandemia. Foram palavras de otimismo para incentivar as pessoas a continuar seguindo em frente mesmo nas adversidades.

O objetivo era que os alunos doassem seu tempo, sua dedicação e seu carinho às pessoas que se sentiam sozinhas nesse momento difícil, nada mais que um ato de generosidade para com o outro.

V. Na sexta aula, os alunos refletiram sobre o inverso: uma atitude em que faltou generosidade. Em grupo, abordaram situações do cotidiano em que eles, o irmão, o colega ou alguém próximo agiu sem pensar no outro, sem ser generoso. Foi um momento importante para a autorreflexão. Muitos concluíram que adotavam posturas intolerantes diante de situações e pessoas.

Após a reflexão em grupo, os alunos retornaram ao *site*, fizeram o registro escrito e anexaram uma imagem que representasse as conclusões sobre como, em nossas relações, adotamos, às vezes inconscientemente, atitudes de intolerância, mesquinhez e inflexibilidade.

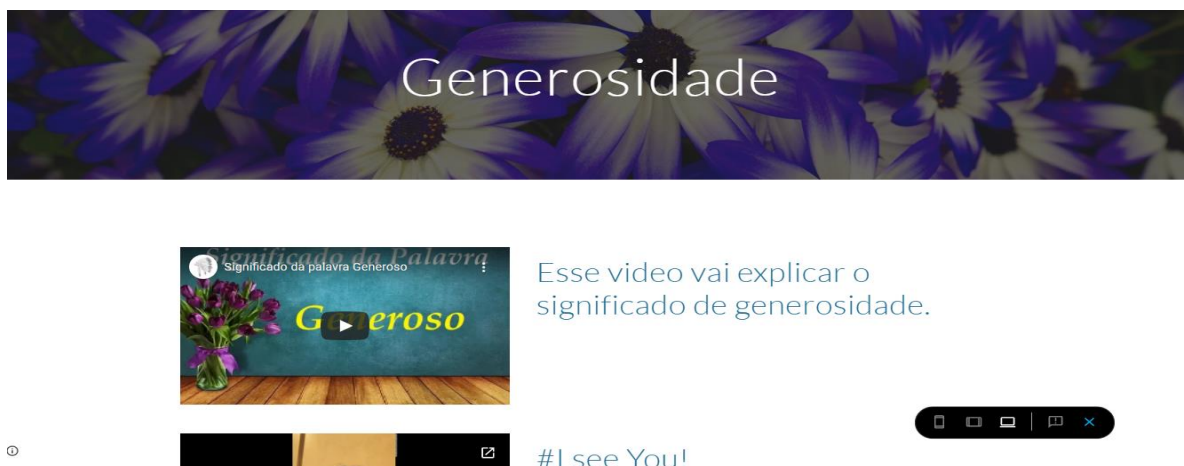
VI. A última etapa da atividade consistiu em pesquisar notícias sobre empresas e pessoas que se destacaram pela generosidade em meio à pandemia. Os alunos trouxeram uma notícia para a aula e a apresentaram aos seus colegas. Foi uma forma de observar e compartilhar fatos positivos e alimentar a esperança de que dias melhores são possíveis.

Após a atividade de compartilhamento, os alunos anexaram o texto aos seus *sites*, finalizando-os.

Cada aluno confeccionou o seu próprio *site*, baseado em suas pesquisas, discussões, reflexões e conclusões sobre Generosidade. Foram escolhidos alguns trabalhos para expor à turma, momento durante o qual os alunos compartilharam suas experiências e aprendizagens ao longo do projeto.

A avaliação ocorreu por meio das rubricas, que proporcionaram clareza e objetividade para ambas as partes. O professor sabe exatamente como e o que avaliar e o aluno compreende que a nota representa um conjunto de ações observadas ao longo do projeto.

FIGURA 2 – EXEMPLO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS





Fonte: Elaborado pelas autoras

5. CONCLUSÕES

Este projeto propôs, como objetivo geral, abordar a competência socioemocional Generosidade, que está prevista na BNCC, utilizando a ferramenta tecnológica *Google Sites* como um interlocutor, aliando diversas estratégias didáticas a fim de promover o Ensino Híbrido. Dentro desta temática, foi possível contribuir para o crescimento e amadurecimento social das crianças, alunos do Colégio Everest Internacional.

O projeto foi proposto na modalidade remota (*on-line*), sendo essa uma das consequências da COVID-19. O uso de ferramentas digitais promoveu o entusiasmo dos alunos, que pertencem a uma geração “mais tecnológica”. A cada aula ao vivo, com a utilização das diversas plataformas e aplicativos disponibilizados pelo Google, a participação e a contribuição dos alunos foram mais significativas, levando-os a aperfeiçoar seus conhecimentos na área de tecnologia.

Pretende-se, em 2021, manter o uso das tecnologias aliado a diferentes estratégias didáticas, ampliando projetos e trabalhos interdisciplinares a partir de outros componentes curriculares para, assim, promover formação integral com liderança e protagonismo social do aluno.

6. BIBLIOGRAFIA

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

D'MASCHIO, Ana Luisa. *Metodologias Ativas*. Textos de referência para as formações da tríade educacional. Tríade Educacional, 2020.

ICIF - International Center for Integral Formation – Brasil. Caminho Pastoral. 2020. ICIF: São Paulo - SP.

ICIF - International Center for Integral Formation – Brasil. Practicum de Virtudes e Formação para o Amor/ Participação Social. Ensino Fundamental II - Sexto Ano. 2016.
ICIF: São Paulo - SP.

ANEXO 1 - RUBRICAS DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

Categoria	4 Sobressaiu (10,0 – 8,0)	3 Notável (8,0 – 6,0)	2 Aprovado (6,0 – 4,0)	1 Insuficiente (4,0 – 0,0)
Trabalho	Trabalhou constantemente e com boa organização.	Trabalhou, embora tenham sido detectadas algumas falhas de organização.	Trabalhou, porém, sem organização.	Apenas trabalhou, mas não mostrou interesse.
Dinâmica de trabalho	Escuta e aceita os comentários, sugestões e opiniões para melhorar seu trabalho.	Escuta os comentários, sugestões e opiniões, porém não os utiliza para melhorar seu trabalho.	Apresenta dificuldade em aceitar sugestões e opiniões, rebate as ideias sugeridas. Porém, quando necessário, corrige o que é preciso.	Não escuta os comentários e sugestões, executa sem se preocupar com o erro.
Comportamento	Comportou-se durante o desenvolvimento da atividade, cooperou com seus colegas e não se dispersou durante a aula.	Realizou a atividade no prazo estipulado, cooperou com os colegas, porém tumultuou a aula com conversas e brincadeiras.	Não se comportou durante a aula (falou muito alto, circulou durante a atividade, atrapalhou os colegas), mas concluiu a atividade no prazo estipulado.	Não se comportou durante a aula (falou muito alto, circulou durante a atividade, atrapalhou os colegas) e não concluiu a atividade no prazo estipulado.
Pontualidade	Entregou dentro do prazo estipulado. Demonstrou foco.	Entregou no mesmo dia, porém em outra aula.	Não entregou no prazo estipulado, mas foi oportunizada outra data.	Não entregou a atividade.
Criatividade	Demonstrou proposta interessante, criativa e autêntica.	Apresentou boas atividades conforme o que foi proposto.	Apresentou uma boa atividade.	A atividade necessita de aprimoramento.
Conteúdo	Demonstrou muito conhecimento do tema trabalhado.	Demonstrou bom conhecimento do tema trabalhado.	Demonstrou conhecimento parcial do tema trabalhado.	Demonstrou pouco conhecimento do tema trabalhado.
Requisitos	Cumpriu todos os requisitos do trabalho. Excedeu as expectativas.	Todos os requisitos foram cumpridos.	Não cumpriu satisfatoriamente os requisitos.	Mais de um requisito não foi cumprido.
Somatória de erros ortográficos e de pontuação	Não há erros ortográficos nem erros gramaticais.	3 ou menos erros ortográficos ou gramaticais.	De 4 a 10 erros ortográficos e gramaticais.	Mais de 10 erros ortográficos e gramaticais.

Fonte: Elaborado pelas autoras